



## Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

### Prosseguem as reformas da automotriz, da locomotiva GE 3128 e do carro da C.P.

O mês de março foi muito comum, sem muitas novidades, dando andamento nos serviços iniciados, tanto nos itens do Projeto e os outros normais de rotina.

A Automotriz 5002 antiga AS-2 da Mogiana, já foi toda limpa a caixa externa e começado o interno. Os number boards foram retirados para reforma, bem como gerador, motores elétricos dos radiadores e outros itens para reforma. Agora é aguardar a entrega destes itens para ir montando. Os radiadores também estão soltos aguardando a empresa que vai reformar os mesmos retirar.

A GE 3128 prossegue em bom ritmo. Onde estamos fazendo o novo revestimento dos cabos dos motores de tração. Enquanto isso ela já foi lavada por baixo e esta pronta para ser pintada. Os tanques também foram retirados e serão abertos para limpeza interna. Ambos os truques foram desmontados e os rodeiros enviados para reforma em Paulínia. Outra turma irá preparar os truques e motores de tração para montagem.



*Automotriz já limpa por fora.*



*Destaque para o brilho que ela não perde*

A locomotiva 3128 será praticamente feita inteira!

A locomotiva 3128 será praticamente feita inteira!

O carro de aço carbono da Paulista já está com 50% do exterior pronto, forro interno pronto e parte dos revestimentos concluídos.

As janelas que foram fechadas com chapas já foram reabertas e lixadas, bem como o piso original de ipê!

Em breve estará totalmente revestido, e iniciada a pintura externa.

A locomotiva 338 já está com os novos anéis do slide colocados e testados. Agora troca se alguns estais da fornalha para voltar a operação.

As demais locomotivas estão em tráfego normal.

Os serviços na via permanente não param. Prosseguimos com a substituição de dormentes de madeira por concreto, bem como o transporte de dormentes de Mogi Guaçu para Jaguariúna.

Também foi realizada a capina química em 100% do trecho e manutenção do escoamento de água pluvial do pátio de CG.

Foi feito um travamento no trecho do lenheiro de Anhumas, sentido Guanabara, para estacionamento de vagões.



*Motores dos radiadores*



*Cabos dos motores de tração antes de serem recuperados.*



*Cabos dos motores de tração prontos*



*Desmontagem dos truques e retirada de rodeiros para torneamento.*



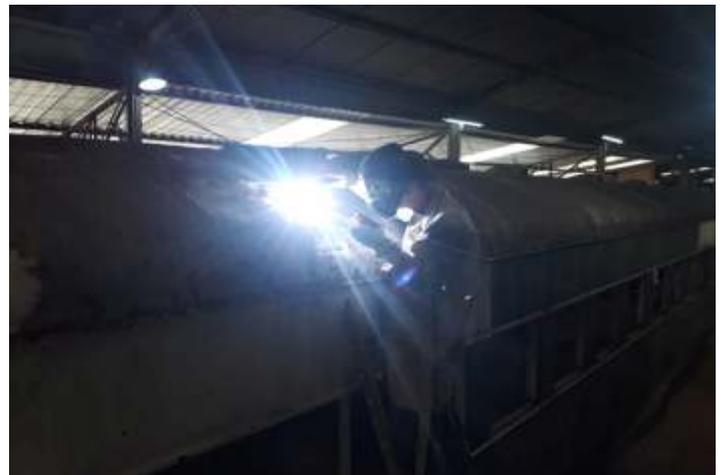
Lateral carro CP já raspada e com fundo primer



Detalhes internos do carro CP sendo projetados e testados



Confecção de peças internas do carro CP



Reparos no teto original de alumínio.



Recuperação do piso original em ipê de 52 mm de espessura, que estava como contra piso do Paviflex



Embolo do slide da 338 com os novos anéis



Detalhe dos anéis da 338.



*Travamento da via no pátio de Anhumas sentido Guanabara, para estacionamento de vagões. Km 8.900 da Mogiana.*



*Tubulação de água pluvial do pátio de Carlos Gomes.*

Finalizando o agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRA S de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na

locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao

Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

## Dois carros Busch ex EFS foram adquiridos; último dormente de madeira no trecho São Lourenço-Soledade foi substituído por bloco de concreto

Aquisição de dois carros Busch ex EFS

Mais uma importante parcela da memória ferroviária foi salva: no início desse ano a ABPF – Regional Sul de Minas recebeu a cessão de dois carros adquiridos em um leilão. Os dois carros fabricados pela **A n h e u s e r - B u s c h** (Alemanha), ex. Estrada de Ferro Sorocabana pertenciam a Prefeitura de Barra Bonita/SP.

Os dois carros estavam a décadas parados, expostos à ação das intempéries, sendo que um foi parcialmente incendiado a alguns anos.

Após a aquisição, foi feita uma visita pelo pessoal técnico da regional além da transportadora para avaliação do local e definição da estratégia de remoção. Foi constatado a necessidade de limpeza da vegetação e remoção parcial de um muro, para permitir acesso dos equipamentos ao local.

No dia 11/04, foi realizado o carregamento dos carros nas carretas que os levaram para São Lourenço/MG, onde se localiza a marcenaria da ABPF; lá os carros serão inteiramente recuperados, com uma reconstrução completa que os devolverá ao tráfego.



*Preparação das carretas para montagem dos trilhos para carregamento dos carros*



*Montagem dos trilhos sobre as carretas*

## Sul de Minas

A remoção dos carros começou dia 09/04, com envio da equipe da regional Sul de Minas para preparo do local, onde contamos com apoio da prefeitura que realizou a limpeza da área.

A operação foi feita em tempo recorde, em pouco menos de quatro horas, ambos os carros foram içados, colocados em cima das carretas, amarrados e estavam prontos para seguir viagem. Contribuiu para a agilidade do processo a experiência da equipe da regional e o fato de já termos equipamentos, inclusive a via usada nas carretas, prontas para operações desse tipo, agilizando em muito o processo. Correu tudo bem durante a viagem e no dia 14/04 os carros chegaram em São Lourenço.

No dia 15/04 foi feito o descarregamento dos carros das carretas, onde os mesmos desceram por uma rampa construída pela equipe de via permanente e seguiram para o pátio da estação, onde estão armazenados e vão aguardar a vez para entrar em reforma.

Agradecemos de forma especial ao Coronel Cestari pelo inestimável apoio. Agradecemos também a Prefeitura Municipal de Barra Bonita pelo apoio na remoção dos carros, ao prefeito, sr. José Luis Rici, ao sr. Anderson Domingos, do Departamento de Patrimônio e Recursos Materiais, ao sr. Luiz Fernando Bressanin, Secretário Municipal de Transporte e Gestão de Frota e a Guarda Municipal por todo apoio dado na operação de remoção dos carros.



*Içamento do primeiro carro*



*Içamento do primeiro carro*



*Já sobre a carreta pronto para seguir viagem*



*Içamento do segundo carro*



*O segundo carro já carregado, pronto para seguir viagem*



*Os carros chegando em São Lourenço*



*Os carros chegando em São Lourenço*



*Preparação para descarregamento do primeiro carro*

## Instalação do ATC na C30-7A nº 7202 foi concluída

Sul de Minas

Nas oficinas da Lapa, foi finalizada a instalação do ATC na C30-7A, tornando-a apta a circular pelas linhas da CPTM sem necessidade de reboque por outra locomotiva dotada do sistema.

Toda a parte elétrica foi revisada e limpa. Nova iluminação foi instalada em todos os armários e gabinetes elétricos da locomotiva, facilitando a manutenção da locomotiva. O sistema de iluminação dos numberboard's foi recuperado e está operacional. A iluminação do estrado e degraus também foi refeita.

Agradecemos aos associados da ABPF Bruno Scagliusi, Beny Imkamp e Willian Imkamp que foram peças chave para a realização de todos esses trabalhos e principalmente o apoio da CPTM e da MRS Logística.



*O primeiro carro já sobre os trilhos*



*Os dois carros já na linha prontos para seguirem para o pátio da estação de São Lourenço*



*Os dois carros ao chegar na estação de São Lourenço*



*Painel de interface concluído*



*Painel de interface concluído*



*Testes do sistema ATC*



*O cab-signal já operacional durante os testes do sistema ATC*



*Iluminação dos instrumentos do painel também foi recuperada*



*Trabalhos na G12 nº4190: limpeza geral e preparação para nova instalação elétrica*

## Oficinas de Cruzeiro

Seguem os trabalhos no conjunto motriz da locomotiva a vapor nº 1424 da EFCB. Os rodeiros que receberam aros novos nas oficinas de Rio Negrinho da Regional Santa Catarina da ABPF estão servindo agora para a confecção e ajustes das novas buchas para as braçagens bem como para ajuste das caixas de graxa que receberam enchimento.

A locomotiva G12 nº 4190 recebida no início do ano está passando por limpeza geral e recebendo uma revisão. Contratamos um electricista em tempo integral que está refazendo toda a parte elétrica da locomotiva; toda a fiação da locomotiva estava comprometida/deteriorada e já foi inteiramente removida. Será iniciado agora a confecção da nova instalação, com cabeamento todo novo.



*Ensaio de montagem já com as novas buchas instaladas nas braçagens*



*Parte da sujeira que foi retirada da G12*



*Toda a fiação estava comprometida e teve que ser inteiramente removida da locomotiva*



*Os truques de carros de passageiros da frota tem passado por revisões, onde todos tem sido marcados e numerados para melhor gerenciamento.*



*Aspecto do antes e depois do km 87+400: limpeza, descontaminação de lastro, alinhamento da via e substituição dos dormentes.*



*Outro ponto do KM 87+400 que recebeu o mesmo trabalho*



*O mesmo serviço foi realizado no km 87+600*

## Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal, circulando todos os finais de semana e feriados.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.

No início do mês completamos a substituição dos últimos dormentes de madeira que ainda existiam no trecho por bloco de concreto, estando o trecho agora 100% com dormentação desse tipo.



*Equipe de via permanente com último dormente de concreto no momento da instalação*



*Aspecto da via após desassoreamento, substituição de dormentes e descontaminação do lastro*

### Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

No pátio da estação, as vias foram desassoreadas, o lastro descontaminado, os dormentes substituídos com posterior socaria e alinhamento e complementação de lastro.

### Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.



*Remoção do assoreamento do pátio*

## Comemoração dos 25 anos da chegada da locomotiva Mikado nº 760; Piratuba conclui a troca de dormentes na Ponte do Rio Pelotas

Nas oficinas em Rio Negrinho, finalizaram os trabalhos dos rodeiros da locomotiva Mikado nº 1424 da regional Sul de Minas. Ainda no mês de fevereiro ocorreram os últimos ajustes na recuperação das caixas de mancal, também foram concluídos os trabalhos na confecção dos aros que formaram a nova encubação dos rodeiros. Foi uma atividade lenta, considerando que, cada rodeiro teve que ter um cálculo de medidas diferentes, para chegar ao diâmetro da encubação. Assim finalmente dia 01/03 o conjunto de rodas foi embarcado para Cruzeiro/MG, agradecemos nossa equipe de usinagem que realizou mais este brilhante serviço, em especial ao coordenador do setor de usinagem, Eng. James Ilg.

Com a atividade voltando ao normal no início de Fevereiro, iniciamos a revisão, com manutenção preventiva na locomotiva Mallet nº 204, esta máquina rodou mais de 5 mil km nos trens comemorativos/2018 e no projeto Nos Trilhos do Natal/2018. Assim esta máquina passará por uma revisão completa, mas a primeira parte da máquina que irá passar por inspeção será a caldeira. Assim foram as atividades nestes últimos dois meses, realizando a inspeção de todos os estais, já os que se encontram na parte frontal da fornalha foram substituídos por novos.



*Usinagem dos aros que formaram a nova encubação dos rodeiros da locomotiva Mikado nº 1424*



*As novas encubações já na fase de finalização*



*Entrega dos rodeiros da locomotiva Mikado*



*Início dos trabalhos na caldeira na locomotiva Mallet nº 204*



*Locomóvel que foi restaurada nas oficinas de Rio Negrinho*



*Chegada em nossa regional da locomotiva Santa Fé nº 201 que receberá restauro*



## Santa Catarina

Também realizamos neste período, a recuperação da caldeira de uma locomóvel, pertencente a um dos nossos maiores parceiros, Dirceu Marcon, grande criador de réplicas de locomotiva. Agora em parceria estamos entregando uma locomóvel de 1946, construída na Alemanha pela Heinrich Lanz, que ficará exposta na Estação de Piratuba. Uma vez totalmente recuperada, será acesa nos dias de maior movimento nos embarques dos passeios do Trem das Termas.

Ainda no mês de fevereiro recebemos a locomotiva a vapor Santa Fé nº 201, máquina que pertence a 1º Batalhão de Engenharia Ferroviária. A locomotiva chegou totalmente desmontada, com o apoio do caminhão guindaste IMK 70.5 do próprio batalhão e realizamos a descarga. A máquina chegou em três carretas pranchas, já no mesmo instante foi realizada sua montagem, o conjunto do tender e a caldeira, que estava separada do chassi e agora já está sobre os rodeiros. Como já citamos, em outra oportunidade neste boletim, esta máquina passará por uma recuperação estética, e voltará a Lages, na região serrana de Santa Catarina, onde ficará exposta junto ao Museu Ferroviário do Batalhão de Engenharia. A máquina ficará exposta dentro do quartel, onde já se encontram outros materiais rodantes oriundos da construção de diversas ferrovias.



*Locomotiva cedida ao 1º Batalhão de Engenharia Ferroviária será restaurada em nossa regional*



*Os trabalhos de terraplanagem para construção do galpão que vai abrigar a nova marcenaria*



*Preparação do terreno para montagem da linha de 22 metros onde serão restauradas as locomotivas*



*Nosso mais novo voluntário Matheus dando início a restauração da Locomotiva Santa Fé nº 206*

## Santa Catarina

Prosseguimos com os serviços de terraplanagem, que dará espaço a construção de um galpão com 180 m<sup>2</sup> para instalação de uma marcenaria, anexo a este, ainda está sendo montado um espaço para um carro com até 20 metros. Este carro ficará dentro do galpão, num espaço fechado, permitindo com maior facilidade sua restauração, assim como a pintura de nossas locomotivas. Outro local que estamos trabalhando, é a construção de uma linha com 22 metros, toda concretada, que servirá como local específico para restauração de locomotivas.

Queremos parabenizar a iniciativa de mais um jovem voluntário, Matheus Fernando Hack que iniciou a limpeza, com a raspagem da sujeira mais grossa na locomotiva Santa Fé nº 206. Esta máquina foi manobrada e agora está exposta em frente a plataforma de embarque da Estação de Rio Negrinho, e nos próximos meses receberá uma pintura.

A Estação de Rio Negrinho vem recebendo melhorias. Do lado externo recuperamos o reboco, que apresentava muitas rachaduras e diversas irregularidades. Foram realizadas várias correções no reboco, a parede recebeu uma nova camada de cal fino e novamente a pintura. Já na parte interna, estamos trabalhando na recuperação da chamada bagagem da estação. Neste local será implantada uma pequena loja, o local também vai expor uma maquete e diversas peças temáticas que lembrem



Obras de reforma externa e interna da estação de Rio Negrinho



Doações recebidas pela regional: nó de pinheiro, arquivo e manuais técnicos

## Santa Catarina

uma área de bagagens, assim vamos dispor de mais uma área de circulação nos dias de passeios.

Foi um período de boas doações para nossa entidade, a mais significativa foi o repasse de 12 m<sup>2</sup> de nó de pinheiro nativo (árvore nativa do sul que tem o corte proibido). Este repasse foi realizado pela Polícia Ambiental Militar de Santa Catarina, em uma parceria que poderá nos repassar madeira de lei apreendida, em forma de toras ou já beneficiada, assim como lenha para queima em nossas locomotivas. Queremos agradecer aqui por essa primeira doação ao 1º Tenente da Polícia Ambiental Sup. Comandante da 3ª Companhia Marcelo Coreia Macedo. Estes nós de pinheiro agora então expostos sobre o tender da locomotiva Santa Fé nº 206, deixando ainda mais bonita sua apresentação. Também recebemos uma mobília de um arquivo de documentos, uma gentil doação de um de nossos mais antigos associados, a Sr. Ângelo Teifik. Outra importante doação foi por parte da Rumo Logística, em reorganização de seus arquivos, foi encontrado um material já bem antigo do tempo da RFFSA, como plantas e desenhos técnicos, manual de manutenção de vagões, seção técnica, caderno de encargos, dispositivo geral de freios e peças de vagões em geral. Esse material iria ser descartado, quando fomos lembrados por Maria Dantas e Elizângela Aparecida Silva que separaram e nos entregaram esse importante



*Os trabalhos na locomotiva Tem Wheeler nº 232 que ocorreu na localidade de Apiúna no NuVRI*



*Na comemoração aos 25 anos da chegada da locomotiva nº 760 assim como do Trem da Serra do Mar reuniu antigos e novos associados*



*A aquisição de pedra britada e a melhoria nas bocas de bueiros no pátio em Piratuba*

## Santa Catarina

acervo, nosso grande agradecimento as amigas que lembraram da nossa associação. Ocorreu mais uma doação de fardos de papel higiênico da marca Bob, da Companhia Volta Grande de papel, onde deixamos nosso agradecimento ao Sr. Alexandre de Domenico. Para finalizar as doação recebemos dois fardos de estopas da empresa HJ Hering, intermediado por nosso querido associado Charles Frederico, do NuRVI.

Já no mês de março, nossa equipe de mecânica e caldeiraria se deslocou até Apiúna, no NuRVI (Núcleo Vale do Rio Itajaí), onde foi realizado grande reparo na locomotiva Ten Wheeler nº 232. Esta máquina recebeu melhorias com a instalação do sistema de freio a ar comprimido assim como as adequações na composição. Ocorreu também a troca completa dos tubos da caldeira, revisão e troca de estais, assim como outras adequações.

Já no dia 01/03 comemoramos, em um jantar que reuniu alguns os 25 anos da chegada da locomotiva Mikado nº 760. Neste jantar se encontraram alguns dos primeiros associados de nossa regional, bem como os mais novos. Foi uma noite de recordar diversos momentos desta máquina, que tem um significado muito grande para nossa regional. Foi com ela o início de tudo, todos os nossos projetos nasceram naquele 01/03/1994, o maior e talvez o mais importante o “Trem da Serra do Mar”, que iniciava naquele mesmo momento, com a chegada da “Velha Cascuda da Mogiana”.

Uma máquina que já esteve presente em muitas viagens e que no começo foi chamado de “Museu Dinâmico”. Muitas cidades receberam a grande “Mikado 760”, foram inúmeros passeios no Ramal de São Francisco, principalmente nas cidades de Joinville, Jaraguá do Sul e Mafra. Esta esteve por vários anos realizando passeios nas cidades da “Ferrovia do Contestado”, no meio oeste catarinense, em 1997 realizou um passeio histórico entre Piratuba/SC e Marcelino Ramos/RS, atualmente esta ferrovia é desativada (apenas está ativo o trecho de 25 Km conservado pela ABPF no projeto do Trem das Termas). Também passou pelo TPS – Tronco Principal Sul, realizando passeios em Mafra, Itáioopolis, Monte Castelo, Lages e região serrana.

Realizou passeios no Paraná, entre Curitiba/PR e Lapa/PR e em outra oportunidade realizou diversos passeios entre Mafra/SC – Rio Negro/PR – Lapa/PR.

Esteve também realizando passeios em Ponta Grossa/PR e Guarapuava/PR, participou de uma viagem ao norte do Paraná com passeios entre Jacarezinho/PR e Ourinhos/SP, assim como tantos outros lugares no período da RFFSA – Rede Ferroviária Federal S/A. Atualmente a máquina é usada exclusivamente para os passeios do Trem da Serra do Mar entre Rio Negrinho e Corupá.



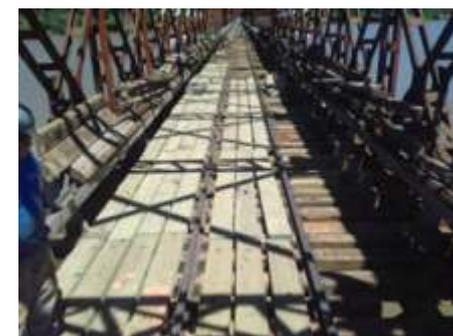
*Os trabalhos na parte norte no pátio de Piratuba*



*Mais 80 m. de espaço para lenha*



*A revitalização do sanitário em Marcelino Ramos/RS*



*A conclusão dos serviços de troca de dormentes na ponte sobre o Rio Pelotas*

## Santa Catarina

Já em Piratuba tivemos várias melhorias no pátio que recebeu pedra britada, isto proporcionará uma melhor circulação, por parte da equipe, e também de visitantes. Essas melhorias ocorreram na parte norte do pátio, que agora conta com mais um espaço para armazenamento de lenha com 80 metros, além disso foram refeitas as bocas dos bueiros nesta região. Outra importante conquista, foi a construção de um sanitário na área externa, para uso exclusivo de equipe de via permanente.

Na estação de Marcelino Ramos/RS ocorreu a revitalização, com pintura e diversas melhorias no interior do sanitário.

No setor de via permanente finalizou os trabalhos de substituição dos dormentes e recolocação do novo assoalhamento da ponte, atualmente rodo ferroviária sobre o Rio Pelotas entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Foram substituídos 80% da dormentação, todos tiveram que ser entalhados, já o assoalhamento foi de 100%. Este trabalho só foi possível com auxílio da concessionária Rumo, que forneceu parte da dormentação e todo assoalho usado para concluir a parte rodoviária.

Tivemos ainda o recebimento de um vagão Ropper, prefixo VG 42, uma gentil doação do Batalhão Engenharia Ferroviária. Atualmente estes vagões se encontravam em Lages, onde aguardam os trâmites para serem leiloados.

Este vagão receberá uma restauração, com as cores originais do 1º Batalhão de Engenharia Ferroviária, será de relevante importância na manutenção de nossa via permanente, com a facilitação da descarga de pedra britada. Nosso agradecimento ao Ten. Cel. Eng. Cleber Machado Arruda, comandante do 1º Batalhão de Engenharia de Lages, que intermediou mais esta conquista a nossa associação.

Agradecemos a preciosa ajuda de nossos voluntários e a nossa equipe de colaboradores da oficina, a equipe de mecânicos, nas oficinas em Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga, Iuri de Lima Vilela da Silva, ao electricista Bruno Izac e aos Eng James e Marlon Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz. Também o agradecimento a todos que ajudam nos dias dos passeios, em especial as ferromoças Fabiola, Michele e Emily ao Walter Augustin e Bruno Klipstein, e aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Francieli e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Peterson Nepomuceno Pinto e ao Rodrigo Dolenga, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila, nossa



*Chegada e descarregamento em Piratuba do vagão Hopper cedido pelo Batalhão de Engenharia Ferroviária*

grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Fabiola e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br), sobre o Trem das Termas com Roberta ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br).

## Atividades da Regional São Paulo

A ABPF/São Paulo comunica a reforma dos equipamentos da regional Moóca, pois foi comprado um lote de 800 dormentes para realização da manutenção da linha férrea do Trem dos Imigrantes, reforma da locomotiva 5 e início da reforma da locomotiva V8.



## Atividades da Regional Paraná

Na regional PR, avançam os trabalhos de recuperação do carro P107. Nas fotos, Dierres e Evandro trabalhando na substituição de madeiras comprometidas. Prosseguem os trabalhos no auto de linha Fairmont. E foi concluída a primeira parte da pintura de nosso carro alojamento.



## Locomotiva 232: troca de tubos e instalação do freio a ar; continua a restauração do CAP

A locomotiva 232 do Trem da EFSC, passou por uma série de reparos e adequações a partir do dia 13 de março, quando a equipe de mecânica da ABPF-SC de Rio Negrinho iniciou a troca dos tubos da caldeira.

Após doze anos de utilização, os tubos já apresentavam sinais de deterioração e preventivamente, já que o NuRVI possui apenas uma locomotiva para os passeios, a coordenação decidiu efetuar a troca, garantindo assim o futuro dos passeios.

Além da troca de tubos foi feita criteriosa vistoria na caldeira, duto condutor e “estays”.

Aproveitando a presença da equipe mecânica, foi efetivado também a instalação do compressor de ar a vapor na locomotiva e todo o encanamento e reservatórios necessários, do qual a 232 estava totalmente desprovida.

Destacamos que o compressor foi provido, inclusive, de um lubrificador automático.

A instalação do freio a ar é a realização de um dos mais antigos ideais da equipe do NuRVI, adequando a composição aos demais trens em funcionamento na ABPF, e deverá melhorar em muito o desempenho da composição no trajeto que é todo em serra.

*Vagão CAP de 1895 já com nova pintura.*



*Interior do vagão CAP já com a pintura interna finalizada e assoalho lixado*



*Engenheiro Marlon Ilg dando os retoques finais nos novos reservatórios e dutos de ar .*

Durante todo o mês de abril foram realizados diversos testes com o material tracionado, o qual já possuía o sistema, porém, precisava passar por esmerada revisão. Em breve, a 232 deverá receber nova pintura, objetivando-se deixá-la impecável e totalmente adequada para seu centenário no ano de 2020.

O NuRVI sente-se profundamente agradecido a toda a equipe de mecânica de Rio Negrinho, cujos integrantes não mediram esforços para a plena concretização dos trabalhos encerrados em 30 de março. Foram dias de estafantes trabalhos sob sol e chuva, já que no nosso pátio de embarque ainda não há abrigo para este tipo de trabalho. Aos coordenadores da equipe, engenheiros James e Marlon Ilg seguem também nos nossos agradecimentos, os quais, sempre com ideias criativas fazem toda a diferença para o sucesso dos trabalhos. Agradecemos também ao associado Adalberto Barth, que se empenhou na compra de necessárias peças sobressalentes, imprevistos que sempre ocorrem nestas manutenções de grande porte.

Neste mês de março o vagão CAP, originário da EF Curitiba Paranaguá, e segundo o pesquisador Paulo Stradiotto, construído em 1895 pela Societé Anonyme de Travaux Dyle et Bacalan, de Lovaina-Bélgica, entrou na fase final de restauração, já recebendo pintura interna e externa.

No dia 06 de abril, recebemos uma das portas, a qual já foi instalada, mas, será objeto de reportagem na próxima edição. Destacamos que este vagão foi cedido ao NuRVI pela ABPF - Regional Paraná - administração João Luis Vieira Teixeira ao que somos muito agradecidos. Apaixonado pelos trabalhos em madeira, esta restauração está sendo levada a efeito de forma praticamente autônoma pelo coordenador Otávio Georg Junior, evidentemente com alguma ajuda de associados nas atividades mais complexas. Assim que estiver pronto, este vagão será alocado de forma estática no pátio de embarque. Além de representar um inestimável bem histórico, será utilizado também para a venda de souvenirs em dias de passeio, proporcionando mais comodidade para os visitantes e vendedores, atividade na atualidade realizada a céu aberto. Infelizmente, e a contragosto, o NuRVI ainda necessita deixar este material de forma estática visto que não temos AMVs para deixar este material conectado a via férrea e muito menos temos AMVs para fazer a troca de ponta da locomotiva, o qual deverá futuramente ainda ser um dos maiores investimentos. O NuRVI continua a procura de AMVs, portanto, se algum associado ou diretor de Regional souber de algum que esteja disponível, por favor entrem em contato.



*Trabalhos de retirada dos tubos velhos da caldeira da 232.*



*Instalação de nova tubulação.*



*Eng. James Ilg e o chefe de tração Charles F. Thurow verificando o funcionamento do compressor e do lubrificador automático. Em 1º plano os novos reservatórios de ar.*

Finalizando, o coordenador Otávio Georg Junior agradece a todos os associados que mais uma vez se empenharam para o sucesso das atividades do mês findo. Aos patrocinadores e visitantes, razão da nossa sobrevivência, também, nosso muito obrigado.

#### SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - [email@efsc@abpfc.com.br](mailto:email@efsc@abpfc.com.br). Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com a acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

#### OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ-SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

#### Vale do Itajaí

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

#### BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

#### O ABPF Boletim é um

informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: [helio.gazetta@lnls.br](mailto:helio.gazetta@lnls.br).

Diagramação: Geraldo Godoy.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho

Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, [secretario@abpf.com.br](mailto:secretario@abpf.com.br)

[www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)